



Após quase uma década a gerir as suas instalações com Maximo®, a Emalsa reafirma o seu compromisso actualizando para a nova versão de arquitectura 100% web: IBM Maximo® Asset Management 6.2.



A Emalsa (Empresa Mixta de Aguas de Las Palmas de Gran Canaria) foi constituída em 1984. Pertence ao Concelho de Las Palmas de Gran Canaria, NUEVA NUINSA e SAUR (Grupo Bouygues). Dedicar-se à Gestão Integrada da Água para a cidade de Las Palmas de Gran Canaria, município de Santa Brígida e Puerto de La Luz e Las Palmas.

Possui 55 depósitos e 1.251 km de rede em Las Palmas de Gran Canaria, e 9 depósitos com 90 km de rede em Santa Brígida. Esta infra-estrutura produz 62.728 m³ de água, que abastecem 395.552 habitantes.

Entre 2004 e 2005, através das nossas centrais de dessalinização, aumentámos a produção de água do Concelho de Las Palmas em 70%. Hoje depuramos 100 % das águas residuais geradas pela cidade.

Este aumento deveu-se às melhorias técnicas que introduzimos nas nossas instalações, o que se repercute na qualidade do meio ambiente e na quantidade de água distribuída para rega de terrenos agrícolas, parques e jardins.

Em 1.998, decidimos implementar um GMAO para o controlo da manutenção das nossas complexas centrais dessalinizadoras. Após um estudo, determinámos que Maximo® era o que melhor se adaptava às nossas necessidades. Permitia-nos controlar a manutenção, ao mesmo que geria os nossos armazéns. A Allegro Systems International, especializada no sistema, efectuou com sucesso, e num período de 3 meses, a implementação de Maximo® 4.03. O projecto englobava tanto o carregamento de dados de equipamentos, localizações, planos de trabalho, especificações e dados de armazém, assim como a integração com o nosso sistema de gestão de armazéns e compras, incluindo a formação aos utilizadores.



No início, Maximo® geria unicamente as centrais dessalinizadoras, mas cedo apercebemo-nos do seu potencial e começámos a ampliar o seu uso para o controlo de novas áreas (centrais de bombagem, depuração, sistemas de distribuição). Actualmente temos 4.210 equipamentos introduzidos no sistema, 12.381 localizações, 37.175 imputações de material de armazém, 13.531 referências em armazéns. E geramos um volume anual aproximado de 12.500 OT's, 7.500 avarias e 21.470 imputações de mão-de-obra.

Durante quase 10 anos com Maximo® obtivemos múltiplos benefícios:

- ✓ Redução dos tempos de paragem e maior disponibilidade das centrais.
- ✓ Coordenação de recursos humanos e materiais.
- ✓ Planificação de trabalhos em datas adequadas.
- ✓ Implementação de linhas de actuação para os processos de manutenção e controlo de activos.

- ✓ *Aumento dos processos de segurança e redução de riscos.*
- ✓ *Cumprimento de normativas.*
- ✓ *Controlo de custos e planificação dos orçamentos de manutenção.*
- ✓ *Obtenção de dados reais de manutenção para a tomada de decisões.*

Estes resultados motivaram-nos a aumentar a utilização e o rendimento do sistema. Queremos que Maximo® seja o centro de controlo de todas as operações de manutenção da organização. Convocámos a Allegro Systems a fim de conhecer novas funcionalidades e decidimos mudar para IBM Maximo® Asset Management, tecnologicamente mais avançado e mais flexível que a nossa versão anterior.

A sua Arquitectura 100% web, permite-nos controlar os activos das centrais e a rede de distribuição a partir de qualquer posto de trabalho.

Capaz de integrar-se com um Sistema de Informação Geográfica (GIS), facilita-nos mapas da localização de equipamentos, com os seus respectivos activos e dados associados a cada um deles.

Permite também a integração com a nossa informação comercial, para que quando um cliente tenha uma avaria e peça a sua reparação, o sistema nos forneça dados sobre o seu acompanhamento.

Planificámos um projecto composto por 4 fases:

1. Actualização do sistema.
2. Incorporação da gestão de compras e simultaneamente a integração com GIS.
3. Integração com a sua informação comercial.
4. Elaboração de um manual de procedimentos e indicadores (KPI's) para a melhoria da qualidade.

Com este projecto, cumprimos os nossos requisitos relativamente à manutenção das nossas centrais de produção e da rede de distribuição, elementos-chave do nosso negócio.

Hoje em dia, a Emalsa é considerada uma referência nacional e internacional na área da dessalinização por osmose inversa. Estamos certos de que a nova versão de Maximo®, juntamente com a Allegro Systems, nos ajudará a manter esta posição.



Gervasio Rodríguez Mederos (Chefe de Informática, EMALSA)
Pepe Déniz (Responsável de Desenvolvimento, EMALSA)